



A EJA NO ÂMBITO DA PANDEMIA: A PRECARIZAÇÃO DO ENSINO E A EVASÃO ESCOLAR

ANTONIEL NEVES CRUZ

INTRODUÇÃO: A evasão escolar na educação de jovens e adultos (EJA) é um problema grave que precisa ser resolvido, pois desdobra no aumento do analfabetismo e baixo nível de escolaridade. Esses dois flagelos podem gerar consequências como, dificuldades em conseguir emprego, remuneração salarial reduzida e complicações econômicas. Além disso, com a pandemia causada pela Covid-19, as aulas passaram a acontecer de forma remota, prejudicando ainda mais esses discentes, que muitas vezes não têm acesso à internet ou não sabem como utilizar as tecnologias disponíveis para estudar. **OBJETIVO:** Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo discutir caminhos favoráveis nas escolas públicas para fortalecer a luta em prol do combate à evasão escolar na educação de jovens e adultos- EJA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** À vista disso, realizamos uma revisão bibliográfica para trazer as considerações acerca da Questão da Evasão Escolar na EJA, buscando embasamento nas obras de Paulo Freire (1963/1981/1987) e em artigos acadêmicos, teses e dissertações. Para tal, analisamos o contexto histórico desta modalidade de ensino, desde a chegada dos jesuítas ao Brasil Colonial até os dias atuais, enfatizando a pedagogia dialógica e libertadora, defendida por Paulo Freire. **RESULTADOS:** Os resultados desse estudo apontam as falhas nas leis que deveriam contribuir para inserção e a permanência dos discentes na escola, a falta de acesso às aulas, a desmotivação para estudar e outras dificuldades enfrentadas pelos discentes. **CONCLUSÃO:** Por tudo isto, as soluções propostas na análise final desta produção defendem a educação humana e profissional como forma de beneficiar a todos os grupos atendidos por esta modalidade de ensino e foi pensada no intuito de promover a permanência dos alunos na escola, evitando assim a evasão escolar e capacitando para a vida profissional e o pleno exercício da cidadania.

Palavras-chave: Eja, Ensino remoto, Paulo freire, Evasão escolar.